



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Processo: 2024.560101.73468

Setor: UNIDADE GESTORA DE ATENDIMENTO E HUMANIZAÇÃO PENITENCIÁRIA

**Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema
Prisional do Maranhão –2025 - 2028**

**Secretaria de Estado da Educação do Maranhão
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão**

**Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema
Prisional do Maranhão – 2025 - 2028**

São Luís
2024
SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

2. GESTÃO

2.1 Compete à SEDUC-MA:

2.2 Compete à SEAP-MA

2.3 Organograma da gestão na educação prisional maranhense

2.4 Fluxos e procedimentos na educação prisional maranhense

2.5 Programa de formação e capacitação de profissionais da educação no sistema prisional maranhense

2.6 Forma de contratação dos profissionais da educação que atuam nas unidades prisionais

2.7 Como são feitos e mantidos os registros escolares e a inserção das informações referentes no Censo Escolar considerando as modalidades da educação básica ofertadas no sistema prisional

2.8 Os arranjos administrativos para a oferta da educação básica

2.9 A estrutura pedagógica existente nas unidades prisionais vinculadas a:

2.10 A forma de oferta (presencial ou EaD – especificar % de carga horária presencial)

2.11 A organização da oferta (semestral, anual, modular, alternância, outra)

2.12 Existências de Projeto Político Pedagógico nas e das unidades prisionais

2.13 A existência de comissão ou comitê estadual para tratar da pauta de educação em prisões, e qual a sua composição.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

4. REDE PARCEIRA

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

6. PLANO DE AÇÃO

6.1. Eixo Gestão

6.2. Eixo Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior

6.3 Eixo Educação Não Escolar

6.4. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)

6.5. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

9. ANEXOS II

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

O Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade compreende um marco referencial para o desenvolvimento de ações, definindo objetivos e metas, de médio e longo prazo, a serem alcançadas nos próximos quatro anos e se configura como um documento basilar para que os atores envolvidos em atividades voltadas para a educação possam propor,

implementar, monitorar e avaliar as políticas públicas que atendam as demandas educacionais das pessoas privadas de liberdade. O presente Plano foi elaborado pelas equipes que atuam diretamente com educação nas unidades prisionais, por meio de audiências e consultas públicas, para além de uma análise do cenário da educação no sistema prisional maranhense.

A educação para pessoas presas e egressas no Estado do Maranhão é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), pela Resolução nº 021/2015 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MA) e pelo Acordo de Cooperação nº 7/2017 que trata da atuação conjunta entre a Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP/MA) e a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC/MA), visando à implementação de políticas educacionais para essa população.

Há grandes esforços para a ampliação da oferta de atividades educacionais (escolares e não escolares) e, para esse fim, há articulações em diversos níveis para se instituir o Plano Estadual de Educação para Pessoas Presas e Egressas do Maranhão, com o intuito de abranger o quadriênio 2025-2028.

A elaboração desta versão é fruto das experiências e discussões articuladas entre a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP-MA), por meio da Supervisão de Educação (SED), e a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MA), por meio da Supervisão de Modalidades e Diversidades Educacionais (SUPMODE).

Assim, norteada pelo Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (Decreto nº 7.626/2011), pela Resolução CNE nº 02/2020 e pela Nota Técnica nº 9/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ, a Secretaria de Administração Penitenciária e a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão apresentam:

Diretrizes para a educação no sistema prisional do Estado do Maranhão figuradas no presente plano estadual:

- 1 . Fomento à atividade educacional com orientação pedagógica buscando o desenvolvimento humano e a reintegração social das pessoas presas e egressas do sistema prisional;
- 2 . Fortalecimento das ações articuladas com diversos órgãos estaduais dos Poderes Executivo e Judiciário;
3. Estabelecimento de tratativas e parcerias formais com a Sociedade Civil Organizada para ações e controle social relacionados à política de mulheres no sistema prisional;
- 4 . Busca pela diversidade de oferta educacional, considerando atividades culturais e esportivas;
5. Qualificação dos espaços e atividades educacionais em sentido amplo;
6. Respeito à dignidade do custodiado e aos seus direitos assegurados na Lei de Execução Penal;
- 7 . Apoio e articulação das políticas referentes à educação formal e informal, em conformidade com a Lei de Execução Penal;
- 8 . Padronização organizacional e pedagógica na oferta das políticas educacionais às pessoas presas e egressas do sistema prisional;
- 9 . Desenvolvimento de políticas de elevação de escolaridade associado à qualificação profissional;

10. Valorização dos profissionais das instituições envolvidas com a educação para pessoas privadas de liberdade, mediante processos formativos e adequadas condições de trabalho;
11. Promoção de ações inclusivas em atividades educacionais, com foco na diversidade de gênero, raça, religião e pessoas com deficiência.

Os objetivos do presente Plano Estadual foram delineados seguindo as diretrizes, bem como de acordo com as possibilidades encontradas junto às redes parceiras. São eles:

1. Assegurar a erradicação do Analfabetismo no âmbito prisional maranhense, garantindo acesso aos anos iniciais do Ensino Fundamental;
2. Proporcionar o fomento e o fortalecimento da educação de jovens e adultos de qualidade;
- 3 . Ampliar programas perenes de acesso à leitura, inclusive com a instituição de clubes/grupos de leitura e projeto remição pela leitura;
4. Implementar a modalidade de Ensino à Distância (EaD) na Educação Básica- EJA para os anos finais do Ensino Fundamental;
- 5 . Aumentar o nível de escolaridade por meio da oferta de cursos de capacitação e profissionalização;
6. Disponibilizar a oferta de vagas da Educação Básica-EJA em Instituições de Ensino, da rede estadual e municipal, para egressos com matrículas ativas nas escolas prisionais, para continuidade e conclusão da formação escolar;
7. Ampliar as oportunidades de cursos de capacitação e profissionalização aos egressos e albergados;
8. Ampliar aos egressos e albergados ações complementares de arte e cultura, esporte, lazer, inclusão digital e de incentivo à leitura, na perspectiva de uma formação integral;
9. Ampliar a participação nos Exames Nacionais (ENEM e ENCCEJA PPL);
10. Ampliar a participação dos estudantes nas Olimpíadas Nacionais;
- 11 . Atualizar as normativas que definem as atribuições e competências dos Órgãos envolvidos no processo educacional nas prisões maranhenses (SEAP-MA e SEDUC-MA);
- 12 . Reestabelecer fluxogramas/procedimentos para distribuição de atribuições e competências, para compilação e arquivamento de informações, para análise de dados e diagnóstico da qualidade da educação ofertada às pessoas privadas de liberdade;
13. Aumentar o número de profissionais com Graduação e especialização (Pós-Graduação Latu Sensu) em Serviço Social, Pedagogia, Licenciatura, Gestão Educacional, Docência, entre outros;
14. Garantir controle de qualidade na Gestão Educacional Prisional;
15. Verificar execução de Projetos e Programas inseridos no Plano Estadual de Educação nas Prisões no curso do quadriênio 2025-2028;
16. Oferecer formação contínua aos profissionais envolvidos com educação no sistema prisional;
17. Garantir espaços de aprendizagem equipados e apropriados a diversas atividades educacionais desenvolvidas nos estabelecimentos penais;
18. Ampliar o acesso ao Ensino Superior;
19. Ampliar a participação do público LGBTQIAP+ nas atividades educacionais;

20. Ampliar a participação ativa de pessoas presas como monitoras ou orientadoras de atividades educacionais;
21. Incluir a Lei 10.639 e 11.645 no currículo da educação básica;
22. Ampliar e garantir a formação integrada para os profissionais da educação SEAP e da SEDUC que atuam no sistema prisional;
23. Fomentar pesquisas e publicações acadêmicas sobre educação nas prisões.

2. GESTÃO

A Gestão da educação no sistema penitenciário, na Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-MA), é realizada por meio da Supervisão de Modalidades e Diversidades Educacionais (SUPMODE). Por sua vez, na Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP-MA), essa gestão é conduzida pela Supervisão da Educação (SED). Registra-se que essa parceria foi formalizada por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 7/2017, no qual estão definidas as competências e atribuições de cada setorial.

Além disso, a Resolução nº 021/2015 – CEE/MA, estabelece normas para o atendimento, nas etapas e modalidades da Educação Básica, a jovens e adultos privados de liberdade no sistema prisional do Estado do Maranhão.

O Termo de Cooperação Técnica 07/2017 define as atribuições e competências sobre a educação nas prisões no Estado do Maranhão, definindo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP- MA), por meio da Supervisão de Educação e da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MA), por meio da Supervisão de Modalidades e Diversidades Educacionais (SUPMODE), como as responsáveis pela educação para as Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional.

A educação para pessoas presas no Estado do Maranhão é estabelecida por meio da Resolução nº 021/2015 – CEE/MA, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e pelo Acordo de Cooperação nº 7/2017, que trata inclusive sobre a atuação conjunta entre secretaria de administração prisional e secretaria estadual de educação maranhense.

As competências abaixo relacionadas foram retiradas do Acordo de Cooperação Técnica nº 7/2017.

2.1 Compete à SEDUC-MA:

- a) Promover a oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA na forma presencial e semipresencial em todos os estabelecimentos penais do Maranhão, atendendo ao dispositivo legal, considerando a disponibilidade de espaços e estrutura física adequada para instalação de salas de aula;
- b) Implantar turmas de educação profissional integradas à educação formal, favorecendo a formação integral dos alunos, possibilitando seu acesso ao mercado de trabalho;
- c) Definir o Coordenador Estadual de Educação nas Prisões enquanto representante da SEDUC-MA na organização e articulação das ações da educação prisional no Maranhão;
- d) Apresentar, para apreciação e aprovação da SEAP-MA, e excluindo do processo de seleção do Diretor da escola pela comunidade escolar, no período de vigência do termo, os

candidatos para o cargo de Diretor e Vice-Diretor das Escolas prisionais existentes e as que vierem a ser criadas;

e) Garantir a lotação fixa de um Supervisor Escolar para coordenar e supervisionar a unidade, bem como a condução das atividades de planejamento e formação continuada dos professores, para cada estabelecimento penal;

f) Garantir a composição do quadro de pessoal docente, de forma a manter o pleno funcionamento das escolas de acordo com a legislação vigente, observando a especificidade do atendimento escolar à SEAP-MA;

g) Fornecer material bibliográfico, didático e literário necessário ao funcionamento da escola e para projetos especiais, mediante prévia avaliação conjunta SEDUC-MA e SEAP-MA;

h) Disponibilizar material de consumo para uso escolar individual e coletivo dos reeducando atendidos nas escolas prisionais, tais como caderno, lápis, borracha, giz, cola, cartolina, lápis de cor, tintas, dentre outros;

i) Incluir todas as escolas prisionais no Sistema Integrado de Administração de Escolas Públicas (SIAEP), para armazenamento de informações pelos professores (conteúdo, frequência e notas) dos alunos matriculados, bem como o acompanhamento de diversos setores da SEDUC-MA e SEAP-MA para acesso de relatórios gerenciais disponíveis no sistema, visando auxiliar o controle da remição de pena;

j) Disponibilizar material permanente, mobiliário e equipamentos, tais como carteiras escolares, mesas para professores, cadeiras, quadro/lousa, armários, estantes às escolas dos estabelecimentos;

k) Apoiar a realização das capacitações a serem oferecidas pela SEAP-MA;

l) Disponibilizar diárias de viagens e transporte, mediante planejamento prévio, para que os professores, especialistas e diretores das escolas prisionais participem de capacitação realizada pela SEAP-MA, em parceria com a SEDUC-MA;

m) Regulamentar a criação da Caixa Escolar para todas as escolas criadas e de 2º endereço;

n) Firmar, se assim entender necessário, mediante instrumento jurídico próprio, parcerias com Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs) o que, comprovadamente, possam auxiliar na execução do objeto deste termo;

o) Acompanhar a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como o processo de criação e reconhecimento dos cursos das escolas existentes e das que vierem existir nas unidades prisionais de todo o Estado;

p) Promover formação continuada em serviço de professores que atuam nas unidades prisionais por meio de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e treinamento, seminários entre outros;

q) Realizar acompanhamento técnico pedagógico às unidades prisionais com oferta educacional;

r) Elaborar e reelaborar o Plano Estadual nas Prisões em parceria com a SEAP/MA, com a finalidade de ampliar as matrículas e qualificar a oferta de educação prisional;

s) Zelar pelo fiel cumprimento do Termo.

2.2 Compete à SEAP-MA

- a) Indicar um representante da Secretaria Adjunta de Atendimento e Humanização Penitenciária (SAAHP), por meio da Supervisão de Educação, para coordenar e responsabilizar-se pelo cumprimento do objeto deste plano junto à SEDUC- MA;
- b) Acompanhar, juntamente com a Supervisão de Modalidades e Diversidades Educacionais (SUPMODE), os procedimentos técnicos e operacionais necessários à execução do planejamento educacional das escolas interinstitucionais, bem como os processos avaliativos de aprendizagem, propondo, quando se fizerem necessárias, reformulações que visem à garantia do cumprimento do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Maranhão;
- c) Na seleção do quadro de servidores da SEDUC-MA, cabe ao Supervisor de Educação de Jovens e Adultos, por meio da Coordenação de Educação nas Prisões, em conjunto com o diretor da unidade prisional, entrevistar os candidatos e informá-los sobre as normas e procedimentos de segurança da SEAP-MA e sobre as especificidades do público atendido, além de proporcionar visitas in loco para os candidatos que, por sua vez, devem passar pela investigação social da SEAP-MA, por meio da Assessoria de Informação e Inteligência, para que a SEDUC-MA faça a designação ou convocação do candidato aprovado pela SEDUC-MA;
- d) Disponibilizar capacitação para o quadro de servidores das escolas, preparando-os para atuação nas Unidades Prisionais no atendimento aos jovens, adultos e idosos;
- e) Garantir Pedagogo para desenvolver ações administrativas e pedagógicas articuladas com a SEDUC-MA;
- f) Incluir os servidores da SEDUC-MA no transporte já disponibilizado aos servidores da SEAP-MA, quando houver serviço de transporte;
- g) Disponibilizar alimentação para os servidores da SEDUC-MA que atuam nos estabelecimentos penais, que trabalhem em pelo menos dois turnos consecutivos;
- h) Disponibilizar espaço físico adequado para o funcionamento da escola, incluindo espaço para biblioteca ou sala de leitura e para Laboratório de Informática;
- i) Indicar o gestor administrativo, responsável em administrar as atividades desenvolvidas no âmbito dos estabelecimentos penais, pelo setor educacional;
- j) Acompanhar a estruturação dos pontos e rede lógica para acesso à internet nos Laboratórios de Informática em todos os estabelecimentos penais, bem como prover e monitorar a segurança da rede e controle de acesso e uso da internet no que se refere à configuração dos links ADSL, apontamento para central de acesso, configuração do serviço de Proxy e DNS e definição das diretrizes;
- k) Responsabilizar-se pelos gastos com telefonia, água e luz dos prédios e salas das escolas prisionais;
- l) Responsabilizar-se pela limpeza e conservação dos prédios escolares e/ou salas de aula prisionais, bem como dos Laboratórios de Informática, Biblioteca ou Sala de Leitura, quando houver;
- m) Disponibilizar veículo para uso do corpo administrativo das escolas prisionais em visitas,

reuniões e entrega de documentos, mediante prévio agendamento com a direção dos estabelecimentos penais;

n) Disponibilizar cópias e originais de todos os documentos dos alunos necessários à efetivação da matrícula na escola de cada estabelecimento penal;

o) Estabelecer protocolos com a SEDUC-MA que contribuam para a realização e consolidação de ações conjuntas (encaminhamento, acolhimento e estudo de caso), favorecendo a inclusão social e educacional dos indivíduos encaminhados pelos programas e projetos que contribuam para a redução das vulnerabilidades e contextos de violência nas escolas e nas regiões que as circundam;

p) Dialogar com os profissionais da escola acerca do público encaminhado pelos programas e projetos da SEAP-MA, desenvolvendo em conjunto, projetos que favoreçam o retorno deste público ao ensino regular, nas escolas externas, bem como a reaproximação destes com o espaço escolar;

q) Prover, quando possível, rede lógica e conectividade banda larga para acesso à internet, ficando sob a responsabilidade da Diretoria de Recursos Tecnológicos da SEAP-MA o controle do acesso, conforme acordado entre as duas Secretarias, sendo o Laboratório para uso de todos os alunos matriculados aptos e autorizados pela equipe da unidade;

r) Realizar manutenção e reforma das escolas, reparos decorrentes da depreciação pelo uso e construção de novas escolas, respeitadas as normas e condições estabelecidas pela SEDUC-MA quanto às obras em unidades escolares, ficando sob responsabilidade da SEAP-MA a elaboração de projetos de reforma e construção;

s) Fomentar e cooperar com a SEDUC-MA em suas ações de capacitação de seus servidores, por meio da Academia de Gestão Penitenciária;

t) Zelar pelo fiel cumprimento do Termo.

2.3 Organograma da gestão na educação prisional maranhense

I. Nos estabelecimentos penais: Profissionais Docentes, Diretor Educacional vinculados à SEDUC/MA, Especialistas Penitenciários em Pedagogia, Especialista Penitenciários em Serviço Social e Especialistas Penitenciários em Psicologia, vinculados à SEAP/MA;

II. Na sede da SEAP/MA: Supervisora de Educação, Especialistas Penitenciários em Pedagogia, Técnicos Penitenciários Administrativos, Assistente Administrativo, Assessor de Educação e Consultora do EaD.

III. Na sede da SEDUC/MA: Supervisor de Modalidades e Diversidades Educacionais, Assessor da Educação de Jovens e Adultos e Supervisor de Educação.

2.4 Fluxos e procedimentos na educação prisional maranhense

Os fluxos de comunicação e procedimentos relacionados à oferta de educação no sistema prisional, entre as duas setoriais, são mantidos por meio de reuniões sistemáticas (conforme cronograma estabelecido), contatos telefônicos e meios eletrônicos e virtuais, em conformidade com o Acordo de Cooperação Técnica mencionado anteriormente. No entanto, não há um documento específico que formalize esses processos.

Desta forma, se faz necessário a institucionalização de instrumentos que normatizem esses fluxos e procedimentos como uma das metas deste Plano.

2.5 Programa de formação e capacitação de profissionais da educação no sistema prisional maranhense

A formação continuada dos profissionais que atuam na educação nas prisões deve ser planejada e executada na perspectiva de promover a integração e o diálogo de todos os setores envolvidos nesta tarefa. Deve ocorrer de forma a enriquecer seus conhecimentos teórico-práticos e, ao mesmo tempo, promover espaços para a partilha de suas vivências, dificuldades e estratégias. Desse modo, busca-se familiarizar os profissionais da SEAP, da SEDUC e da SEMED com os desafios da educação nas prisões, bem como propiciar o reconhecimento da diversidade de ensino e aprendizado, tornando-os agentes na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas.

Espera-se que os conhecimentos dos profissionais envolvidos sejam ampliados, considerando os seguintes aspectos: assiduidade e pontualidade nos encontros formativos; participação nas atividades de registro dos encontros; contribuição nas discussões para ampliação dos conteúdos tematizados; articulação dos conhecimentos teóricos às situações vivenciadas no cotidiano da educação prisional.

2.6 Forma de contratação dos profissionais da educação que atuam nas unidades prisionais

(X) seleção entre os profissionais efetivos das redes de ensino

Nº de profissionais sob esta forma de contratação: 25 profissionais;

(X) seleção entre profissionais contratados temporariamente pelas redes de ensino

Nº de profissionais sob esta forma de contratação: 153 profissionais.

() outras

2.7 Como são feitos e mantidos os registros escolares e a inserção das informações referentes no Censo Escolar considerando as modalidades da educação básica ofertadas no sistema prisional

(X) Educação de Jovens e Adultos (EJA) (Ensino Fundamental - Anos iniciais e finais e Ensino Médio)

Informar Nº vagas atual: 3.416 vagas.

() EJA integrada à Educação Profissional Tecnológica

Informar Nº vagas atual

() EPT – técnico

Informar Nº vagas atual

2.8 Os arranjos administrativos para a oferta da educação básica

(X) unidade escolar instalada na unidade prisional

Informar Número de unidades prisionais atendidas neste formato: 12 unidades.

(X) unidade escolar externa vinculada a classes instaladas em uma ou mais unidades prisionais

Informar Nº unidades escolares envolvidas neste formato: 30 unidades;

() unidade escolar externa, exclusiva para o atendimento das classes instaladas em unidades prisionais:

2.9 A estrutura pedagógica existente nas unidades prisionais vinculadas a:

a) SEDUC/MA: São 16 escolas envolvidas no ensino prisional, com 16 gestores gerais, 16 gestores adjuntos, 16 coordenadores pedagógicos e 16 técnicos de ensino prisional nas Unidades Regionais de Educação (UREs), além de 178 professores.

b) SEAP/MA: São 45 Diretores Administrativos, 28 Pedagogos, 20 Assistentes Sociais, 67 Facilitadores do IBRAEMA e 49 Facilitadores do Programa Rumo Certo.

2.10 A forma de oferta (presencial ou EaD – especificar % de carga horária presencial)

A oferta de escolarização é feita nas modalidades EJA Regular Presencial e EAD. Regulamentada, respectivamente, pela Resolução Nº 021/2015-CEE/MA, que estabelece normas para o atendimento, nas etapas e modalidades da Educação Básica, a jovens e adultos privados de liberdade, do sistema prisional do Estado do Maranhão, e pela Resolução Nº 119/2019 – CEE/MA, que estabelece normas para a oferta de Educação a Distância – EaD em instituições educacionais no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, dando destaque para a carga horária dos cursos e programas EaD, que devem ser organizados com a mesma carga horária prevista para os cursos presenciais. Ainda, em relação a carga horária dos cursos EaD, esta deve ser ofertada com 20% presencial, que conforme Resolução nº 01/2021 do Conselho Nacional de Educação, limita a educação a distância em máximo 80% (oitenta por cento) de sua carga horária total.

2.11 A organização da oferta (semestral, anual, modular, alternância, outra)

a) EJA Fundamental: Anual;

b) EJA Médio: Anual;

2.12 Existências de Projeto Político Pedagógico nas e das unidades prisionais

As ações realizadas nas unidades prisionais são direcionadas pelos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas em que as unidades prisionais são vinculadas.

Além disso, a SEAP também possui os PPP dos projetos das atividades complementares que são executados e esses também orientam as ações educacionais nos estabelecimentos penais.

Inclui-se como meta deste plano a atualização dos PPPs das escolas que não são

exclusivas para o Sistema Penitenciário, para que essas atualizem os projetos para incluir uma parte voltada exclusivamente para educação nas prisões, conforme Resolução Nº 106/2023 – CEE/MA, que trata dos atos regulatórios autorizativos do funcionamento das instituições de ensino da Educação Básica, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão.

2.13 A existência de comissão ou comitê estadual para tratar da pauta de educação em prisões, e qual a sua composição.

Registra-se que a portaria da Comissão Estadual de Educação Prisional está em processo de publicação sob o Nº 2024.110220.26739. O objetivo da referida comissão é de acompanhar, monitorar e avaliar as ações realizadas do Plano Estadual de Educação nas Prisões em vista a elaboração de diretrizes e estratégias que visem à melhoria da qualidade do ensino nas unidades prisionais, garantindo que as pessoas privadas de liberdade tenham acesso a uma educação de qualidade.

Além disso, a comissão terá o papel de monitorar e avaliar as políticas implementadas, assegurando que estas estejam alinhadas com as diretrizes nacionais de educação prisional e contribuam efetivamente para a ressocialização das pessoas privadas de liberdade.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

O orçamento destinado às ações de educação nos estabelecimentos penais do Maranhão é proveniente de recursos do Governo Federal, conforme demonstrado nos Quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1 - Educação Básica			
AÇÃO	FONTE DO RECURSO	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Manutenção e Desenvolvimento do ensino	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais 1 APAC Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APACs	110 Professores atuam em Estabelecimentos Penais.
Manutenção de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos	Resolução nº 048/2012 do Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação – FNDE		-
Formação Continuada	Recursos do Governo federal (Plano de Ações Articuladas - PAR)		110 Professores atuam em Estabelecimentos Penais.
Ampliação do Ensino Superior	Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN; Contrato 04/2024 - SEAP/MA		31 pessoas envolvidas
Ampliação do Ensino Superior	Fundação Porticus	UPFEM	40 pessoas envolvidas

Quadro 2 - Práticas sociais educativas não-escolares			
AÇÃO	FONTE DO RECURSO	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Alfabetização	IBRAEMA	Complexo Penitenciário de São Luís UPSL 1 UPSL 2 UPSL 3 UPSL 7 UPMAX UPFEM Estabelecimentos Penais em São Luís PR de São Luís Estabelecimentos Penais do Interior APAC Timon PR Governador Nunes Freire PR Pedreiras PR Timon PR Pinheiro UPR Grajaú UPR Itapecuru UPR Presidente Dutra UPR Rosário UPR Santa Inês UPR São João dos Patos UPR Timon UPR Viana UPR Zé Doca UPR Açaílândia UPR Barra do Corda UPR Caxias UPR Chapadinha UPR Codó UPR Colinas UPR Godofredo Viana	425 pessoas envolvidas

Capacitação Profissional	<p>FUNPEN – Convênio 03/2018 - SEAP/SENAC Convênio 02/2022 - SEAP/SENAC</p>	<p>Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's</p>	2.500 pessoas envolvidas
ENEM	<p>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio de Teixeira (Inep)</p>	<p>Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APACs</p>	2.838 pessoas envolvidas
ENCCEJA	<p>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio de Teixeira (Inep)</p>	<p>Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APACs</p>	4.385 pessoas envolvidas

Remição Pela Leitura	-	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APACs	6.295 pessoas envolvidas
----------------------	---	--	--------------------------

4. REDE PARCEIRA

As ações educacionais implementadas no Sistema Prisional maranhense são realizadas por meio de parcerias entre instituições do poder público estadual e entidades da iniciativa privada, conforme demonstrado no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Instituições Parceiras na Execução das Ações de Educação				
AÇÃO	PARCEIROS	INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA	UNIDADES PRISIONAIS EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Oferta da Educação de Jovens e Adultos	SEDUC-MA	Acordo de Cooperação nº 7/2017	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's	3.158 pessoas envolvidas

Alfabetização	IBRAEMA	Acordo de Cooperação Técnica Nº003/2018 SEAP/IBRAEMA	Complexo Penitenciário de São Luís UPSL 1 UPSL 2 UPSL 3 UPSL 7 UPMAX UPFEM Estabelecimentos Penais em São Luís PR de São Luís Estabelecimentos Penais do Interior APAC Timon PR Governador Nunes Freire PR Pedreiras PR Timon PR Pinheiro UPR Grajaú UPR Itapecuru UPR Presidente Dutra UPR Rosário UPR Santa Inês UPR São João dos Patos UPR Timon UPR Viana UPR Zé Doca UPR Açaílândia UPR Barra do Corda UPR Caxias UPR Chapadinha UPR Codó UPR Colinas UPR Godofredo Viana	425 pessoas envolvidas
Oferta do Ensino Superior	Faculdade Arnaldo	Contrato 04/2024-SEAP/MA	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's	400 pessoas envolvidas
Oferta do Ensino Superior	UEMA	-	UPFEM	60 pessoas envolvidas

Manutenção dos Cursos de Capacitação Profissional	SENAC	Convênio 02/2022 - SEAP/SENAC	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APACs	2.500 pessoas envolvidas
Cursos de Capacitação	FIEMA SENAI	Convênio Nº 02/2018 – SEAP/SENAI	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's	2.500 pessoas envolvidas
Cursos de Capacitação	IMM	Termo de Cooperação – 01.06.2018	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's	6.000 pessoas envolvidas
Cursos de Capacitação	UEMANET	-	Complexo Penitenciário de São Luís 7 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 APAC 1 Penitenciária Regional 3 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 4 Penitenciárias Regionais 27 Unidades Prisionais 7 APAC's	6.000 pessoas envolvidas

Cursos de Capacitação	ESCOLA DO TRABALHADOR	-	Complexo Penitenciário de São Luís 1 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais em São Luís 1 Unidades Prisionais Estabelecimentos Penais do Interior 3 Unidades Prisionais	6.000 pessoas envolvidas
-----------------------	-----------------------	---	--	--------------------------

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Os indicadores relacionados no Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Maranhão possuem foco em resultados, para que seja possível avaliar o alcance dos objetivos supracitados no Item 1 deste plano, segundo a ótica da eficácia e efetividade das ações/metas que serão planejadas.

Assim, tem-se que o viés da eficácia deverá apontar para o grau de atingimento das metas e objetivos do plano e o viés da efetividade apontará para os pontos positivos e negativos na realidade da política de educação no sistema prisional maranhense.

Quadro 4 – Indicadores Estratégicos Relacionados aos Objetivos do Plano		
OBJETIVO RELACIONADO	INDICADOR	FINALIDADE DO INDICADOR
Assegurar a diminuição do Analfabetismo no âmbito prisional maranhense, garantindo acesso aos anos iniciais do Ensino Fundamental	Quadro de matrícula e frequência escolar dos estudantes	Manter a erradicação do analfabetismo no âmbito prisional
Proporcionar o fomento e o fortalecimento da educação de jovens e adultos de qualidade	Aprovações nos exames nacionais (ENCCEJA e ENEM)	Garantir a qualidade da educação de jovens e adultos no sistema prisional
Ampliar programas perenes de acesso à leitura, inclusive com a instituição de clubes/grupos de leitura e projeto remição pela leitura	Número de clubes e grupos de leitura instituídos nas unidades prisionais	Garantir a ampliação dos programas de acesso à leitura
Implementar a modalidade de Ensino à Distância (EaD) na Educação Básica- EJA para os anos finais do Ensino Fundamental	Número de alunos matriculados no Ensino à distância (EaD) no EJA anos finais do Ensino Fundamental	Garantir a implementação da modalidade EaD na Educação Básica - EJA para os anos finais do Ensino Fundamental
Aumentar o nível de escolaridade por meio da oferta de cursos de capacitação, profissionalização	Número de certificados emitidos nos cursos de capacitação e profissionalização	Mensurar o aumento da oferta de cursos de capacitação e profissionalização
Disponibilizar a oferta de vagas da Educação Básica-EJA em Instituições de Ensino, da rede estadual e municipal, para egressos com matrículas ativas nas escolas prisionais, para continuidade e conclusão da formação escolar	Número de egressos matriculados na educação básica	Garantia de continuidade de estudos na EJA aos egressos

Ampliar as oportunidades de cursos de capacitação e profissionalização aos egressos e albergados	Número de certificados emitidos nos cursos de capacitação e profissionalização para o público de egressos e albergados	Verificar se houve a ampliação de cursos para egressos e albergados
Ampliar aos egressos e albergados ações complementares de arte e cultura, esporte, lazer, inclusão digital e de incentivo à leitura, na perspectiva de uma formação integral	Número de egressos e albergados inseridos nas ações complementares	Verificar se houve a ampliação de egressos e albergados inseridos em ações complementares
Ampliar a participação nos Exames Nacionais (ENEM e ENCCEJA PPL)	Número de PPL inscritos nos exames nacionais	Verificar se houve ampliação da participação de PPL nos exames nacionais
Ampliar a participação dos estudantes nas Olimpíadas Nacionais	Número de PPL participando das Olimpíadas Nacionais	Verificar se houve ampliação da participação dos estudantes nas Olimpíadas Nacionais
Atualizar as normativas que definem as atribuições e competências dos Órgãos envolvidos no processo educacional nas prisões maranhenses (SEAP-MA e SEDUC-MA)	Publicação do aditivo do acordo de cooperação técnica entre SEAP e SEDUC com as devidas atualizações	Verificar se foram atualizadas as normativas
Reestabelecer fluxogramas/procedimentos para distribuição de atribuições e competências, para compilação e arquivamento de informações, para análise de dados e diagnóstico da qualidade da educação ofertada às pessoas privadas de liberdade	Publicação dos fluxogramas e procedimentos atuais no aditivo do acordo de cooperação SEAP/SEDUC	Verificar se os fluxogramas e procedimentos foram atualizados
Aumentar o número de Profissionais com Graduação e especialização (Pós-Graduação Latu Sensu) em Serviço Social, Pedagogia, Licenciatura, Gestão Educacional, Docência, entre outros, para atuar nas ações educacionais	Número de contratação de profissionais para execução de projetos e programas na educação prisional	Aferir se houve recrutamento de profissionais para execução de projetos e programas na educação prisional
Garantir controle de qualidade na Gestão Educacional Prisional	Primeiro lugar a nível nacional no percentual de Pessoas Privadas de Liberdade inseridas em atividades educacionais	Garantir o controle de qualidade na gestão educacional prisional
Verificar execução de Projetos e Programas inseridos no Plano Estadual de Educação nas Prisões no curso do quadriênio 2025-2028	Atas das reuniões da Comissão Estadual de Educação para verificar a execução dos projetos e programas	Garantir que a execução dos Projetos e Programas inseridos no Plano Estadual de Educação nas Prisões estão sendo cumpridos
Oferecer formação contínua aos profissionais envolvidos com educação no sistema prisional	Número de formações e capacitações realizadas com os profissionais da educação do sistema prisional	Garantir a continuidade das formações e capacitações para esses profissionais
Garantir espaços de aprendizagem equipados e apropriados a diversas atividades educacionais desenvolvidas nos estabelecimentos penais	Criação, manutenção, ampliação e aparelhamento dos espaços de aprendizagem	Garantir a qualidade dos espaços em que são desenvolvidas as atividades educacionais nos estabelecimentos penais

Ampliar o acesso ao Ensino Superior	Número de alunos matriculados no Ensino Superior	Mensurar a ampliação do Ensino Superior nos Estabelecimentos Penais
Ampliar a participação do público LGBTQIAP+ nas atividades educacionais	Número de pessoas LGBTQIAP+ inseridas nas atividades educacionais	Garantir que o público LAGBTQIAP+ tenha acesso às atividades educacionais
Ampliar a participação ativa de pessoas presas como monitoras ou orientadoras de atividades educacionais	Número de pessoas privadas de liberdade desenvolvendo atividades de monitor, facilitador ou orientador de atividades educacionais	Garantir a participação ativa das pessoas privadas de liberdade
Incluir a Lei 10.639 e 11.645 no currículo da educação prisional	Inserir no currículo da educação prisional as temáticas abordadas pela Lei 10.639/23 e 11.645/08	Garantir que a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena sejam lecionadas no sistema penitenciário
Ampliar e garantir a formação integrada para os profissionais da educação SEAP e da SEDUC que atuam no sistema prisional	Número de formação e capacitação com os profissionais da educação que atuam no sistema prisional de ambas as secretarias (SEAP e SEDUC)	Garantir a integração entre os profissionais da educação da SEAP e da SEDUC
Fomentar pesquisas e publicações acadêmicas sobre educação nas prisões	Quantidade de publicações acadêmicas acerca da educação prisional	Garantir o fomento à pesquisas e publicações acadêmicas sobre educação nas prisões

6. PLANO DE AÇÃO

A gestão da oferta educacional no sistema prisional está focada em garantir a viabilidade e a eficácia das ações propostas pelos demais Eixos: Educação Formal e Não Formal, Formação e Capacitação de Profissionais, Estrutura e Qualificação Profissional.

O Sistema Penitenciário do Maranhão apresenta em seu quadro mais de 11.000 custodiados distribuídos em 54 estabelecimentos penais em todo o estado, e busca garantir uma educação de qualidade neste espaço de privação de liberdade. Desta forma, pontua-se que mensalmente possuímos 425 internos na alfabetização; 3.158 matriculados na educação de jovens e adultos, nível fundamental e médio; 448 no Ensino Superior e 6.296 no Projeto Remição pela Leitura. Além disso, a população de egressos atendidos pelo Escritório Social, no ano de 2023, totalizou 2.534 pessoas.

Neste eixo, o propósito é fortalecer a política de educação para as pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, incluindo mecanismos de gestão que possibilitem maior investimento em programas, projetos, parcerias e infraestrutura, destinados a qualificar ainda mais as atividades educativas nos estabelecimentos penais e a alcançar melhores resultados na gestão da política pública prisional.

Para tanto, indicam-se no Quadro 5, a seguir, metas, estratégias e ações que apontam para a criação de normativos, parcerias e procedimentos, com o intuito de tornar a gestão educacional nas prisões cada vez mais comprometida com a reintegração social das pessoas privadas de liberdade e egressos.

6.1. Eixo Gestão

Quadro 5 – Indicadores, Finalidades, Metas e Estratégias do Eixo de Gestão

EIXO	INDICADOR RELACIONADO	FINALIDADE DO INDICADOR	META CRONOGRAMA	ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DA META	ÓRGÃOS/INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS DIRETAMENTE PARA O ATINGIMENTO DA META
Gestão: Atribuições e competências	Atualização do acordo de cooperação técnica que define as atribuições e competências entre SEAP/MA e SEDUC/MA	Atualizar a organização e divisão dos trabalhos, de modo que os profissionais envolvidos possam atuar na perspectiva colaborativa	Aditivo do Acordo de Cooperação Técnica entre SEAP e SEDUC/MA até janeiro 2025. Publicação do aditivo de cooperação técnica entre SEAP e SEDUC/MA, até janeiro de 2025	Elaborar o termo aditivo do documento formal que subsidia as atividades de gestão entre secretarias, atualizando as atribuições e responsabilidades dos setores responsáveis por gerenciar a educação prisional	SEAP/MA SEDUC/MA
Gestão: Fluxos e procedimentos	Atualização de instrumentais que definem os fluxos e procedimentos de trabalho, com o objetivo de melhorar o gerenciamento educacional	Melhorar os fluxos e procedimentos entre as Secretarias (SEAP e SEDUC) para padronizar processo, aumentar eficiência, melhorar comunicação, aumentar a transparência, auxiliar nas tomadas de decisões e melhorar a qualidade do trabalho	Atualização e disponibilização de instrumentais que definem fluxos e procedimentos até janeiro de 2025	Realizar reuniões entre SEAP e SEDUC para redefinição dos fluxos e procedimentos; Elaborar os novos instrumentais com os fluxos e procedimentos; Publicar os novos instrumentais com o aditivo do acordo de cooperação técnica	SEAP/MA SEDUC/MA

Instâncias: Fluxos Procedimentos	Atualização do Projeto Político Pedagógico das Escolas que não são exclusivas do sistema carcerário.	Atualizar o Projeto Político Pedagógico das escolas que atuam no sistema, mas que não são exclusivas.	Atualização do Projeto Político Pedagógico das Escolas não exclusivas, que atendem ao Sistema Penitenciário, para que essas contemplem uma parte específica sobre educação nas prisões até final de 2025.	Realizar reunião com gestores e gestoras das escolas que atuam no Sistema Penitenciário e que não são exclusivas, para orientar o planejamento específico para a educação nas prisões.	Orientar quanto a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos à luz da Resolução Nº 106/2023 – CEE/MA que trata dos atos regulatórios autorizativos do funcionamento das instituições de ensino da Educação Básica, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão,
					SEAP/MA SEDUC/MA

gestão: Base de dados	Melhor gerenciamento e controles de dados educacionais	Sistematizar plataformas de controle de dados	Controle e armazenamento, registro de matrículas, planos e projetos pedagógicos e relatórios de atividades	Melhorar a organização de dados escolares. Facilitar a emissão de certificados. Manter a organização de dados para participação no Censo Escolar. Informatizar bibliotecas em todas as Unidades Prisionais. Planejamento Anual das Atividades Pedagógicas. Monitoramento in loco das atividades educacionais nas Unidades. Criar um cronograma de visitas, para averiguar as atividades nas Unidades Prisionais	SEAP/MA SEDUC/MA
gestão de pessoas	Contratação de profissionais para execução de projetos e programas na educação prisional	Aferir o preenchimento de vagas para cumprimento e expansão de projetos e programas na educação prisional	Contratação de profissionais do ensino regular: 3 profissionais, até dezembro de 2025 5 profissionais, até dezembro de 2026 7 profissionais, até dezembro de 2027	Lançamento de Edital para concurso público e seleção de profissionais para atuarem na educação prisional por área de atuação Lotação dos profissionais convocados pelo concurso público e seletivo nos estabelecimentos penais, SEAP-MA e SEDUC-MA	SEAP/MA SEDUC/MA

6.2. Eixo Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ensino Fundamental (anos iniciais) Alfabetização	Assegurar a erradicação do analfabetismo no âmbito prisional maranhense, garantindo acesso aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Proporcionar o fomento e o fortalecimento da educação de jovens e adultos de qualidade.	Manter a erradicação do analfabetismo no âmbito prisional; Garantir a qualidade da educação de jovens e adultos no sistema prisional.	12 meses-5% (dos aptos); 24 meses - 10% 36 meses -15% (dos aptos); 48 meses -20% (dos aptos)	Implementar o Programa Maranhão Alfabetizado nas Unidades Prisionais; Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de ensino fundamental; Utilizar espaços comuns das unidades prisionais para a realização de atividades pedagógicas, inclusive aquelas desenvolvidas autonomamente pelos estudantes; Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas atividades de leitura e escrita. Organizar currículo integrando estratégias didático-pedagógicas de alfabetização com formação profissional (FIC – 160 horas)	Secretaria de Administração Prisional/ Secretaria de Educação do Estado

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
(Ensino Fundamental nos Finais)	Implementar a modalidade de Ensino à Distância (EaD) na Educação Básica- EJA para os anos finais do Ensino Fundamental e, consequentemente, aumentar o número de pessoas presas matriculadas nos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.	Garantir a implementação e a ampliação da modalidade EaD na Educação Básica - EJA para os anos finais do Ensino Fundamental	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Disponibilização de professores conteudistas pela SEDUC para realizarem a gravação das aulas para o Ensino Fundamental anos finais; Realizar a gravação das aulas no estúdio EAD na SEAP; Fazer módulo de ambientação com a plataforma para os estudantes do fundamental que irão iniciar a modalidade EaD; Abertura de edital pela SEDUC para a contratação de professores para assumirem o cargo de monitores pedagógicos; Utilização dos ambientes educacionais dispostos nas unidades prisionais; Utilização do laboratório de informática para a realização de atividades e avaliações.	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado/

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
-------------	------------------------------	--------------------------------	--	--	--

Ensino Médio	Aumentar o número de pessoas presas inseridas na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio;	Mensurar a expansão da EJA no ensino médio.	12 meses – aumento de 10% 24 meses – aumento de 15% 36 meses – aumento de 20% 48 meses – aumento de 25%	Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir o alcance da meta estipulada. Diversificar arranjos curriculares que estimulem a composição da carga horária com atividades pedagógicas programadas, realizadas externamente às salas de aula. Organizar currículo integrando estratégias didático-pedagógicas de alfabetização com formação profissional (FIC – 160 horas); Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas dúvidas e atividades escolares, a fim de qualificar o espaço de ensino em sala de aula.	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado /
--------------	---	---	--	--	--

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	-----------------	---------------------------------	---

A egrada à 'T	Implementar a Educação de Jovens e Adultos integrada à EPT.	Garantir que seja implementado a Educação de Jovens e Adultos integrada à EPT.	12 meses – consolidar o EJA EPT 24 meses – apresentar resultados alcançados com o EJA EPT; 36 meses – aumento de 5% 48 meses – aumento de 10%	Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de ensino fundamental; Estabelecer acordo com a Rede de Educação Profissional e Tecnológica Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas nas dúvidas com as disciplinas, a fim de qualificar o espaço de ensino em sala de aula; Utilizar espaço da igreja, biblioteca e outras áreas comuns para plantões de dúvidas; Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas dúvidas e atividades escolares, a fim de qualificar o espaço de ensino em sala de aula.	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado /
---------------------	---	---	--	---	---

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	--------------------------	----------------------------	---	------------------------------------	--

Ensino Superior	Ampliar o acesso ao Ensino Superior.	Mensurar a ampliação do Ensino Superior nos Estabelecimentos Penais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de participação em Exames de acesso à Educação Superior, a fim de oportunizar aumento de inscrições das pessoas presas no Prouni e Sisu, com intuito de que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de cursos presenciais e EaD; Estabelecer parceria com a CAPES para oferta de graduações por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) Utilizar aparelhos notebooks e outros para o acesso ao Ensino Superior Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas nas dúvidas quanto ao uso de notebook e de navegação em plataforma da universidade/faculdade.	Secretaria de Administração Penitenciária / Instituições de Ensino Superior/ Universidade Estadual do Maranhão/ Universidade Federal do Maranhão.
-----------------	--------------------------------------	--	---	---	---

3. Eixo Educação Não Escolar

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	---	---------------------------------	---

ograma de abetização BRAEMA	Assegurar a erradicação do Analfabetismo no âmbito prisional maranhense.	Manter a erradicação do analfabetismo no âmbito prisional.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	– – – –	Criar Cronograma de Treinamento para reeducando facilitadores; Acompanhar as aulas do IBRAEMA; Matricular pessoas privadas de liberdade não- alfabetizadas que não estão matriculadas na Educação Básica- EJA; Fornecer, junto ao IBRAEMA, recursos didático- pedagógicos para os treinamentos de facilitadores e para as atividades do curso de alfabetização;	Secretaria de Administração Penitenciária / IBRAEMA
-----------------------------------	--	--	---	------------------	--	---

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	---	---------------------------------	---

remição r meio da tura	Aumentar o número de participantes em atividades de remição pela leitura.	Garantir a inserção e a ampliação de participantes na remição pela leitura.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de participação em atividades de remição pela leitura, a fim de oportunizar aumento de submissão de relatórios de leitura para pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Universalizar o acesso à leitura em ambientes prisionais; Articular campanhas de doações de livros; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, universidades/faculdades e OSC's para análise de relatórios de leitura; Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas quanto a escolha de livros e de produção de relatórios	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado
------------------------------	--	---	---	--	--

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	--------------------------	-------------------------------	---	------------------------------------	--

Remição do esporte	Aumentar o número de participantes em atividades de remição por meio do esporte e oportunizar a remição de pena por meio do esporte;	Garantir bem-estar físico e mental através das atividades esportivas e oportunizar a remição de pena através do Projeto de Esportes.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de participação em atividades de remição por meio do esporte, a fim de oportunizar aumento de submissão de participações de pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Universalizar o acesso do esporte em ambientes prisionais; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, universidades/faculdades e OSC's para execução de atividades; Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas quanto a participação esportiva	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado
-----------------------	--	--	---	--	--

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Participação em exames nacionais e estaduais de certificação	Aumentar o número de participantes em exames nacionais e estaduais de certificação	Verificar se houve ampliação da participação de PPL nos exames nacionais	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de aumento de inscrições em exames nacionais e estaduais de certificação, a fim de oportunizar aumento de escolaridade de pessoas presas	Secretaria de Administração Penitenciária

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Participação Enem	Aumentar o número de participantes no Enem	Verificar se houve ampliação da participação de PPL nos exames nacionais;	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de aumento de inscrições no Enem, a fim de oportunizar aumento de acesso de pessoas presas ao Nível Superior	Secretaria de Administração Penitenciária

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação profissional	Aumentar o número de participantes em atividades de qualificação profissional	Mensurar o aumento da oferta de cursos de capacitação e profissionalização.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de participação em atividades de qualificação profissional de pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, Secretarias de Tecnologia e Profissionalização e afins, Institutos Federais, universidades/faculdades, Sistema S e OSC's para execução de atividades	Secretaria de Administração Penitenciária

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
-------------	------------------------------	--------------------------------	--	--	--

remição lo tema	Aumentar o número de participantes em atividades de remição de pena por meio do cinema.	Oportunizar a remição de pena através de atividades educacionais complementares de natureza cultural.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer fluxo de participação em atividades de remição por meio do cinema, a fim de oportunizar aumento de submissão de participações de pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Universalizar o acesso do cinema e a cultura em ambientes prisionais; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, Escola Estadual de Cinema/ universidades/faculdades e OSC's para execução de atividades; Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas quanto a participação nas resenhas dos filmes.	Secretaria de Administração Penitenciária / Secretaria de Educação do Estado
-----------------------	---	--	---	--	--

6.4. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
paços para a educação sica/alfabetização práticas sociais ucativas não- colares.	Aumentar o número de espaços utilizados para educação escolar e não escolar.	Aferir a quantidade de profissionais capacitados.	12 meses – aumento de 3% 24 meses – aumento de 5% 36 meses – aumento de 12% 48 meses – aumento de 15%	Criar espaços para educação utilizando lugares vazios ou utilizados como depósitos; Construir novas salas de aulas; Construir novas bibliotecas;	Secretaria de Administração Penitenciária

6.5. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	--	---------------------------------	---

Formação continuada profissionais educação	Formar todos os professores que atuam com educação de jovens e adultos nas unidades prisionais.	Garantir a continuidade das formações e capacitações para esses profissionais	12 meses 24 meses 36 meses 48 meses qualificar 25% qualificar 50% qualificar 75% qualificar 100%	– – – –	Estabelecer fluxo de acesso a cursos e encontros de formação continuada para professores que atuam com EJA para que a cada 12 meses seja possível elevar 25% o número de professores formados;	Secretaria de Educação
Formação continuada profissionais segurança	Formar todos os policiais penais que atuam no apoio às atividades educativas nas unidades prisionais	Garantir a formação qualificar 25% dos policiais penais em relação às pautas da educação prisional.	12 meses 24 meses 36 meses 48 meses qualificar 25% qualificar 50% qualificar 75% qualificar 100%	– – – –	Realizar articulação com a Academia de Gestão Penitenciária - AGPEN; Incluir nas disciplinas do curso para policiais penais a legislação acerca de educação prisional.	Secretaria de Administração Penitenciária

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O processo de monitoramento e avaliação do Plano de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional compreende o monitoramento da gestão educacional prisional e de sua avaliação para efetivação dos objetivos e metas do referido plano, em cumprimento ao que está exposto na Constituição Federal de 1988 e demais instrumentos legais, no tocante à assistência educacional às pessoas privadas de liberdade.

A Avaliação do Plano tem por objetivo verificar execução de projetos e programas inseridos no plano no quadriênio 2025-2028, assegurando a consonância das políticas educacionais do Plano Nacional de Educação - PNE e do Plano Estadual de Educação – PEE. Para tanto, as estratégias de alcance de metas serão:

a) estabelecer encontros periódicos com a Comissão Estadual de Educação nas Prisões, com a finalidade de verificar, analisar, diagnosticar e, caso necessário, apresentar estratégias para readequação de projetos e programas,

b) propor, quando necessário, readequações no plano estadual de educação nas prisões visando cumprimento do que foi proposto para o quadriênio 2025-2028.

O Estado do Maranhão instituirá uma comissão formada pelas instituições responsáveis pelas políticas sociais que visam direitos e garantias constitucionais, com a atribuição de acompanhar e avaliar as ações previstas que visam o alcance dos objetivos, metas e estratégias contidas no Plano Estadual de Educação nas Prisões, bem como garantir os ajustes implementados durante a sua vigência.

A composição da Comissão Estadual de Educação nas Prisões do Maranhão será

composta por profissionais da:

- § Secretaria de Estado da Educação do Maranhão
- § Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão
- § [Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular](#)
- § Conselho Estadual de Educação do Estado do Maranhão- CEE

A partir do supramencionado, o monitoramento busca garantir o controle de qualidade na gestão educacional prisional, para tanto, as estratégias de alcance de metas serão:

- ü verificar a qualidade da execução de atribuições/competências dos profissionais que atuam na educação prisional;
- ü requerer dos profissionais da educação prisional relatórios, dossiês, fichas de frequência semanais, mensais e anuais que tratam da execução das atividades diárias para verificação, análise, diagnóstico e solução de problemáticas;
- ü acompanhar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à execução do planejamento educacional das escolas prisionais e processos avaliativos de aprendizagem;
- ü apresentar solução de problemáticas com prazos estabelecidos em curto, médio e longo prazos e
- ü dispor da publicização das ações desenvolvidas nos estabelecimentos penais.

Jandira Dias Araújo Silva
Secretária de Estado da Educação do Maranhão

Murilo Andrade de Oliveira
Secretário de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão

8. ANEXOS I

QUADRO - INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO								
PLANO DE AÇÃO SINTÉTICO								
Iniciativas	Indicador	Situação Atual (ano de referência deve ser preferencialmente 2024, na ausência de informações, utilizar 2023)		Meta (percentual de crescimento ou projeção de cobertura)				Mat. Censo INEP/23
		Medida	Informar Quantidade/Percentual	2025	2026	2027	2028	

Curso de Formação Continuada de Profissionais	Profissionais Formados	Quantidade de Profissionais da educação	194	25%	50%	75%	100%	
Oferta de Anos Iniciais Ensino Fundamental (Incluindo alfabetização)	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Iniciais do Ensino Fundamental	565	25%	50%	75%	100%	
Oferta de Anos Finais Ensino Fundamental	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Finais do Ensino Fundamental	1945	5%%	10%%	15%%	20%	1384
Oferta de Anos Finais Ensino Fundamental	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Finais do Ensino Fundamental	1127	5%	10%	15%	20%	911
Oferta no Ensino Médio	Pessoas matriculadas	Quantidade pessoas matriculadas no Ensino Médio	511	10%	15%	20%	25%	14
Oferta EJA/EPT	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas EJA EPT	0		5%	10%	15%	
Matrículas no Ensino Superior	Pessoas matriculadas	Quantidade de Pessoas matriculadas no ensino superior	504	5%	10%	15%	20%	
Oferta de qualificação profissional sem elevação de escolaridade	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas qualificação profissional sem elevação de escolaridade	4142	5%	10%	15%	20%	
Exame de Certificação	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas nos exames	5835	5%	10%	15%	20%	

Enem	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas no Enem	2838	5%%	10%%	15%	20%	
Construção ou reforma de salas de aula	Salas de aula	Quantidade de sala de aula	118	3%	5%	12%	15%	
Construção ou reforma de salas leitura	Salas de leitura	Quantidade de sala de leitura	50	3%	5%	12%	15%	
Construção ou reforma laboratório	Laboratórios	Quantidade de laboratórios	54	3%	5%	12%	15%	
Atividades de remição pela leitura	Pessoas participando de atividades de leitura	Quantidade /percentual de pessoas participando em atividades de remição pela leitura	6295	5%	10%	15%	20%	
Atividades educacionais complementares	Atividades realizadas	Quantidade de estabelecimentos com atividades complementares	13000					
Elaboração de PPP nas unidades prisionais	Estabelecimentos penais	Quantidade de estabelecimentos penais com PPP elaborado	54					

9. ANEXOS II

- ANEXO 1: **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N° 07/2017 – SEDUC/SEAP;**
- ANEXO 2: **RESOLUÇÃO N° 021/2015-CEE/MA** - Estabelece normas para o atendimento, nas etapas e modalidades da Educação Básica, a jovens E adultos privados de liberdade, do sistema prisional do Estado do Maranhão;
- ANEXO 3: **RESOLUÇÃO N° 119/2019 – CEE/MA** - Estabelece normas para a oferta de Educação a Distância – EaD, em instituições educacionais no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências;
- ANEXO 4: **LEI N° 10.606 DE 30 DE JUNHO DE 2017** - Institui o Projeto “Remição pela Leitura” no âmbito dos Estabelecimentos Penais do Estado do Maranhão;
- ANEXO 5: **CONTRATO N° 04/2024 – SEAP/ FACULDADE ARNALDO JANSEN;**
- ANEXO 6: **CONVÊNIO N° 03/2018 – SEAP/SENAC;**
- ANEXO 7: **CONVÊNIO N° 02/2022 – SEAP/SENAC .**



Documento assinado eletronicamente por **MURILO ANDRADE DE OLIVEIRA, SECRETÁRIO(A) DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**, em 06/01/2025, às 09:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JANDIRA DIAS ARAÚJO SILVA, Secretária de Estado da Educação**, em 16/01/2025, às 18:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ma.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5480961** e o código CRC **B5CF5187**.

Rua Gabriela Mistral, 716 - Bairro Vila Palmeira - CEP 65045-070 - São Luís - MA - www.seap.ma.gov.br